ESPÉCIES NOVAS DA FLORA DO BRASIL (1)

Por A. C. BRADE
Chefe da S. B. A.

BURMANNIACEÆ

1. **Miersiella Kuhlmannii** Brade n. sp.

(Estampa 1. figs. 1-6).

Herba erecta, saprophytica, circiter 15 cm alta, caule simplici, subteres, glaber; folia bracteiformia, membranacea, 5-15 mm inter se distantia, lanceolata, 2-4 mm longa; cyma bifida, rami erecto-patentes, densiflori, 20-22 — flori, pedicellis erecto-patentibus, 3-4 mm longis, bracteis ovato-lanceolatis, 2-3 mm longis, reflexis; flores 5-6 mm longis, perigonum tubulosum, limbi laciniis exterioribus ovato-lanceolatis, acutiusculis, interioribus lineare-lanceolatis, paululo minoribus; antherae sessilibus; ovario ovoidea, 2 mm longo, apice 3-glanduloso.

Habitat: Brasilia: Estado do Espírito Santo, entre Córrego Grande e Lagoa do Durão, Linhares, Rio Doce. Leg. J. G. Kuhlmann N.º 366 — 11. IV. 1934. — "Typus": Herbário do Jardim Botânico do Rio de Janeiro N.º 34.131.

A presente espécie distingue-se da *Miersiella umbellata* pelas inflorescências cimeiriformes (não subumbeliformes), com flores maiores e mais numerosas. Os lacínios interiores do perigônio são maiores e o estilete é mais comprido e mais tênue. Para facilitar a diferenciação entre as duas espécies, damos uma figura da *Miersiella umbellata,* na estampa 1, figs. 7-10.

Dedicamos esta espécie interessante ao seu coletor, atual diretor do *Jardim Botânico do Rio de Janeiro,* DR. JOÃO GERALDO KUHLMANN.

2. **Thismia (Ophiomeris) itatiaiensis** Brade emend. (2)

(Estampa 2).

Herba pusilla saprophytica, 5-10 cm alta, caule simplici aphyllo; flos solitarius terminalis, nutantis, late campanulatus, luteolus, basi tribus vel quattuor bracte-

---

(1) Entregue para publicação em 8 de fevereiro de 1946.

(2) Vide Arquivos do Serviço Florestal Vol. II. N.º 1. p. 47. Nov. 1943.

SciELO/JBRJ

olis squamiformibus, hyalinis circumdatus; perigonum intus annulo horizontali, supra sublaevis, tenuissimo-costato, instructum, semiclausum, lobis tribus longe caudatis, tribus minoribus triangularis, obtusis, arcte recurvatis; stamina sex, deflexa, cum squamulis linearis, deflexis alternantia; filamentis planis connectivo membranaceo dilatato in apendices quattuor evoluto, quorum duo lineares et subcurvati basin spectantes, duo erecti, lanceolati, acuminati; stylus brevis, stigma magnum capitatum, rotundatum tenuiter trisulcatum, apicem versus pilosum.

Habitat: Brasilia: Estado do Rio de Janeiro, Serra do Itatiaia, Lote 88, 900 m s. n. do mar. — leg. A. C. Brade N.º 17.540 & Fernando Segadas Vianna, 2. III. 1945. — "Typus": Herbário do Jardim Botânico do Rio de Janeiro. N.º 55.085.

Desta espécie conhecemos até agora sòmente o estado frutífero. Encontramos recentemente exemplares floríferos, que nos permitem completar a nossa diagnose e afirmar que se trata de uma espécie nova.

A única espécie que é semelhante à nossa é *Thismia Glaziovii* Poulson. Desta, distingue-se bastante pelos seguintes caracteres:

A superfície do anel do perigônio é quase lisa, não cristada. No interior da parte livre do perigônio, alternado com os lacínios do mesmo, acham-se seis apêndices escamiformes. Alternados com as anteras, acham-se pequenos apêndices lineares. O estigma é capitado, não 3 — lobado.

ORCHIDACEAE

3. **Pleurothallis Adiri** Brade n. sp.

(Estampa 3. figs. 1-9).

Epiphytica 6 cm alta, rhizomate elongato longe repens, vaginis hispido-pilosis obtecto, c. 0,6 mm grosso; caulibus secundariis erectis, 10-12 mm inter se distantibus, gracilis, unifoliatis, c. 3 cm longis, vaginis duobus, hispidulis obtectis, denum denudatis, 0,5 mm diametientibus; folio erecto, lineare-lanceolato, carnosiusculo, 2,5-3 cm longo, 5-9 mm lato, apice minute tridentato; racemis succedaneis, — 2 ejusdem temporis, 2-3 floris, folio dimidio brevioribus, pedunculo bracteisque tenuissimo puberulo; bracteis parvis ochreatis; floribus parvis, submembranaceis, glabriusculis vel sepalis extus, basim versus, tenuissimo puberulis, 5-6 mm longis; sepalis aequilongis, dorsali lineare-oblongo, obtusiusculo, 5,5 mm longo, 15 mm lato; lateralibus fere usque ad apicem connatis, concavis, dorso tenuiter carinatis, flavescentibus minute purpurea maculatis; petalis tenuiter membranaceis ovato-lanceolatis, acutiusculis, uninerviis, margine dimidio superiore tenuiter crenulatis, albo-flavescentis c. 3 mm longis 1 mm latis; labello membranaceo, petalis subaequilongo, ambitu oblongo e base late unguiculato ad medium abrupte dilatato-bilobato, lobis erectis, angustis, puberulo-ciliatis, lobo terminali ovato, margine lacerato ciliato, trinervato, disco bicarinato, albescente, purpurea-maculato et striato; columna incurva,

3 mm longa, flavescente, semiteres, apice vix dilatata, clinandrio crenulato inciso; a n t h e r a atropurpurea.

Habitat: Brasilia: Estado do Paraná, Curitiba. — leg. Adir Guimarães, janeiro 1943. — "Typus": Herbário do Jardim Botânico do Rio de Janeiro N.º 48.857.

Esta espécie é proxima de *Pleurothallis brachyloba* Hoehne, mas distingue-se bem desta última pelo labelo que é de outra forma, com lobo terminal de margem fortemente lacerado. No tamanho, é muito menor do que esta espécie.

Dedicâmo-la ao tenente-coronel ADIR GUIMARÃES, grande amador e coletor de orquídeas, do qual recebemos numerosas espécies raras para as coleções vivas e para o Herbário do Jardim Botânico.

4. **Notylia trullulifera** Brade n. sp.

(Estampa 3. figs. 10-14).

Pseudobulbis parvis, angustis, compressis, sulcatis, 1,5 cm longis, 0,5 cm latis, apice truncatis, primum vaginis paucis, triangularibus acutis vestitis demum denudatis; f o l i i s coriaceis lineare-oblongis basi breviter attenuatis, 6-8 cm longis, circiter 1,5 cm latis; p e d u n c u l o communi pendulo, glabro, foliis satis longiore, basi vaginis paucis membranaceis acutis vestito, superne densiuscule multifloro; b r a c t e i s subulatis, ovario satis brevioribus; f l o r i b u s parvis, flavis; s e p a l i s patulis, subaequilongis, sepala dorsale anguste oblongo-ovata, 5 mm longa, 1,6 mm lata, obtusa, lateralibus usque ad medium connatis; p e t a l i s membranaceis, sepalis subaequilongis, oblongis, subfalcatis, obtusis, 5 mm longis, 1,2 mm latis; l a b e l l o carnosulo, sepalis lateralibus paulo breviore, breviter unguiculato, limbo oblongo-linguiforme, apice paulo dilatato, trullifero-concavo, obtuso vel interdum leviter emarginato, basi carinato, puberulo, 4,5 mm longo, 1,6 mm lato; c o l u m n a gracili, glabra, superne geniculata quan labellum dimidio breviore.

Habitat: Brasília: Estado de São Paulo arredores da capital: Vila Ema, epífita na mata. — leg. A. C. Brade N.º 18.036 — 1941, fl. dezembro-janeiro. — "Typus": Herbário do Jardim Botânico do Rio de Janeiro N.º 47.622.

O nome específico foi dado por causa da forma do ápice do labelo, que é conchiforme.

BERBERIDACEAE

5. **Berberis Campos-Portoi** Brade n. sp.

(Estampa 4. figs. 1-8).

Frutex 2-metralis; r a m i plus minus-flexuosi, sulcati, junioribus fusci puberuli, vetustiores glabrescentibus, cortice cinerascenti; s p i n a e multum variae, simplices vel 3-partitae, partes subalatae, teretes infra canaliculatae, usque ad 15 mm longae;

SciELO/JBRJ

f o l i i s subcoriaceis, glabris, opacis, obovato-spathulatis, integerrimis, obtusis, interdum apicc mucronulati, subsessilibus in fasciculis 5-12, usque ad 23 mm longis, 8 mm latis; p e r u l a e ramulorum subcoriaceae, ovatae, emarginatae mucronulatae; f l o r i b u s solitariis, pendulis nutantibus, aureis, 8-12 mm diametralis, pedicellis 10-12 mm longis; s e p a l a extima ovato-lanceolata, 6 mm longa, 3 mm lata, intima late ovata, obtusa, 7-8 mm longa, 5 mm lata; p e t a l a obovata suborbicularia sepalis intimis paulo breviora, 6 mm longa, 5-6 mm lata, biglandulosa; f i l a m e n t i s breviusculis, anthera aequalibus, connectivo obtuso; f r u c t u s ignoti.

Habitat: Brasilia: Estado de Minas Gerais, Serra do Caparaó 2.300 m s. n. do mar. — leg. P. Campos Pôrto N.° 1.148 — 30. X. 1922. — Serra do Caparaó, Casa Queimada 2.400 m — leg. A. C. Brade N.° 17.020 — 25. IX. 1941 — "Typus": Herbário do Jardim Botânico do Rio de Janeiro N.° 45.941.

O aparecimento de uma espécie endêmica, dêste gênero, na Serra do Caparaó, é muito interessante, especialmente para a fitogeografia.

O gênero *Berberis*, pouco representado no Brasil, é assinalado nos estados sulinos, até Minas Gerais. Não foi, ainda, observado, nem na Serra dos Órgãos, nem na Serra do Mar, no Estado do Rio de Janeiro. Constatou-se sua presença na Serra da Mantiqueira, sòmente até o Itatiáia.

Perto do local, onde colhemos esta nova espécie, encontrámos material de uma Berberidácea de um exemplar novo e estéril. Êsse exemplar mostra fôlhas de várias formas, desde longamente pecioladas até quase sésseis e com margem fortemente espinhosa, ciliada até quasi íntegra, apenas com um pequeno espinho no ápice. A textura destas fôlhas é mais coriácea, com nervuras mais proeminentes e margem córnea. Os espinhos são até 12-partidos; os ramos são quase glabros, apresentando-se um pouco pubescentes na extremidade.

Nossa opinião era de que se tratava de um exemplar novo da espécie acima descrita, mas ficámos em dúvida, em vista da textura das fôlhas e dos ramos quase glabros que não correspondem bem aos caracteres da *Berberis Campos-Portoi*. Temos esperanças de que poderemos verificar o caso, em observações futuras, numa nova visita ao local .

Damos figuras das formas das fôlhas para chamar a atenção dos colecionadores que visitarem essa Serra (Estampa 4 figs. 9-13).

UMBELLIFERAE.

6. **Hydrocotyle itatiaiensis** Brade n. sp.

(Estampa 5).

C a u l e s prostrati, glabri vel junioribus plus minusve hirsuti; p e t i o l i s 5-15 cm longis, apicem versus villoso-hirsutis; l a m i n a orbiculata vel orbiculata-reniformi. 7-9

lobulata, 2,5-6 cm diametralibus, basi fere usque ad medium acutangulariter excisa, lobis obtusis tenuiter grosse crenatis, subtus ubique sparse, supra ad nervos parce hirtellis; p e d u n c u l o petiolum paulo superante, erecto, villosulo; i n f l o r e s c e n t i i s simpliciter umbellatis, 30 — 50-floris, 10-16 mm diametro, pedicellis 4-8 mm longis, foliis involucralibus liberis; p e t a l i s ovato-lanceolatis, planis, reflexis, purpureis, 1,5-2 mm longis 0,8 mm latis filamenta superantibus; s t y l i s sub anthesi incurvatis, stylopodiis subplanis; f r u c t u didymo, 2,5-3 mm longo, 1-1,5 mm crasso, reniformi, purpureo, mericarpiis transversim ovoideis subglobulosis.

Habitat: Brasília: Serra do Itatiaia, Planalto 2.100 m s. n. do mar. — leg. A. C. Brade 15.666. Março de 1937. — "Typus": Herbário do Jardim Botânico do Rio de Janeiro N.° 32.895. — idem leg. A. C. Brade 17.509. 26. II. 1945.

A posição taxinômica desta espécie deve ser entre *H. leucocephala* e *H. callicephala*. Aproxima-se mais da última, da qual se distingue pelas inflorescências com menos de 60 flores, com pétalas purpúreas e fôlhas sòmente ligeiramente lobadas, além de outros caracteres.

7. **Eryngium proliferum** Brade n. sp.

(Estampa 6).

Planta usque bimetralis; c a u l i s herbaceus, flaccidus, flexibilis, prostratus, paucifoliosus, apice repetite bifurcatus et in bifurcatione quaque capitulo longiuscule pedicellati interjecto aucti; f o l i a basalia disticha, ensiformia, lineare-lanceolata, parte tertia inferiore linearia, 5-8 mm lata, superne anguste-lanceolata, parte quarta inferiore setoso-spinulosa, superiore dimidia pars plus minusve tenue-spinulosa, inferne densiuscule parallele nervosa, nervis superioribus ex area mediana parallelinervia, superne ad nervum unicum reducta, sub angulo valde aucto et valde paulatim ad marginem versus divergentibus, ibique eleganter reticulati venosis, caulina semiamplexicaulia, inferiora usque ad 20 cm longa, 2 cm lata basalibus similia, superiora multo breviora; c a p i t u l a sub anthese semiglobosa, 5-7 mm diametra, bracteae involucrales 6-9 liberae, lanceolatae, acuminatae, integrae usque ad 7 mm longae, florales similis minoris; s e p a l a ovato-acuminata, petala oblonga 1,5 mm longa uninervia apice incurva fimbriata; f r u c t u s obovatus a latere parum compressus, 3-4 mm longus, squamis numerosis inaequalibus obsita. (typ. heterophlyctidia).

Habitat: Brasília: Serra do Itatiaia, Cascata do Rio Maromba, 1.000 m s. n. do mar. — leg. A. C. Brade N.° 17.170. 15. II. 1942. — "Typus": Herbário do Jardim Botânico do Rio de Janeiro N.° 46.613.

Esta espécie, bem estranha no hábito, é semelhante a *Eryngium ombrophilum* Dusén & Wolff, da qual se distingue pela forma da fôlha. Por outro lado, lembra também *Eryngium luzulifolium* Cham., distinguindo-se nitidamente pela nervação de suas fôlhas.

cm 1 2 3 4 SciELO/JBRJ 11 12 13 14 15

CAMPANULACEAE

8. Lobelia (Tylomium) Santos-Limae Brade n. sp.

(Estampa 7).

Herva elata; caulis 3-4 m altus, fistulosus, subteres obtusangulos, infera parte glabra, supera puberula, alternatim foliatus; folia oblongo-lanceolata, 25 cm longa, 5,5 cm lata (inferiora majora), apice subacuta ad basim angustata subsessilia vel brevissime petiolata, margine apicem versus tenuiter crenulato-denticulata, ad basim integra et sparse ciliata, herbacea, glabra; flores in racemo denso, circiter 1-1,5 m longo et 8 cm lato; bracteae foliaceae ovatae vel suborbiculares, mucronatae, 15-18 mm longae, 9-12 mm latae, ad nervos margineque dense puberulae; pedicelli puberuli, declinati, 12-16 mm longi hypanthium breviter semiglobosum, 5 mm in diamet. puberulum; sepala triangulari-lanceolata, acuta, margine, praecipue apicem versus, puberula, 14 mm longa, 3 mm lata, viridia, apice purpurea; corolla purpurea, glabra 30-32 mm longa, tubus dorso usque ad basim fissus, c. 25 mm longus, lobi anguste-lineares, 2 laterales profundius soluti, 10-12 mm longi, 3 lobi medii in labium 3-fidum connati, c. 7 mm longi; staminibus petalis longioribus filamenta ciliata, antheris plus minus hispidis, 2 infimis apice barbatis; capsula infera subglobosa, 1 cm diametr.; semina ovalia 1,2 mm longa, anguste cornea alata.

Habitat: Brasília: Estado do Rio de Janeiro, Município Santa Magdalena, Alto do Desengano, 2.100 m s. n. do mar. — leg. A. C. Brade N.º 13.251 & J. Santos Lima 5. III. 1934. — "Typus": Herbário do Jardim Botânico do Rio de Janeiro N.º 28.403.

No hábito é semelhante à *Lobelia thapsoidea* Schott; distingue-se desta pelas fôlhas e corolas glabras e pelas brácteas quase orbiculares. Das outras espécies dêste grupo, distingue-se, também, facilmente, pela forma das brácteas e pela forma das sementes. Estas não são verdadeiramente aladas; só têm uma margem estreita, córnea, semelhante à de *Lobelia Langeana* Dusén, mas esta espécie tem corola maior e glabra.

Dedicamos esta espécie ao nosso ativo e estimado colaborador Joaquim Santos Lima, falecido em 18 de fevereiro de 1944.

SciELO/JBRJ